

## ESTADO DE SANTA CATHARINA

DESTERRO 22 DE OUTUBRO DE 1891

O inesperado e prematuro passamento do inditoso medico Dr. Frederico José Rolla veio trazer á população d'esta Capital e ás de outras cidades do Estado a maior consternação, comprovada no acto do sahimento do seu cadaver, em que, sendo representadas todas as classes e nacionalidades, em numero superior a 3000 pessoas, queria cada uma d'ellas, á porfia, demonstrar o gráo de sua sinceridade e a sinceridade dos seus sentimentos a essa ultima homenagem prestada á memoria do illustre morto.

As qualidades que ornamentavam o caracter d'aquelle distincto medico eram por todos reconhecidas.

Fazendo da sua profissão um verdadeiro sacerdocio, elle a exercitava do modo mais honroso e humanitario, constituindo-se o verdadeiro pai da pobreza, cuja miseria amparou, não só com os recursos d'essa mesma profissão, como também com os poucos rendimentos que d'ella obtinha.

Nas quadras epidemicas por que ha passado o Estado, não só n'esta Capital, como nos diversos pontos do mesmo Estado, corria pressuroso o inditoso e joven medico a prestar os seus bons e sempre inolvidaveis serviços, tornando-se assim o verdadeiro apostolo da sciencia, de que se constituira sincero sacerdote.

Caracter nobre e elevado, coração verdadeiramente generoso e esmolér, o joven medico, cuja perda lamenta o Estado, pautava sempre os seus actos pelas normas da mais escrupulosa e invejavel honestidade, tornando-se accessivel a todos, e a todos dando o mais edificante exemplo de uma vida sem nódos, consagrada á pratica do Bem e da Caridade.

Descendente de familia pobre, mas respeitavel por todos os titulos, era elle o seu amparo e sustentaculo.

A sua morte, pois, foi considerada um verdadeiro desastre: ao passo que roubou dos amigos e das classes proletarias o seu medico humanitario, levou ao seio de sua respeitavel e exma. familia a maior consternação, a dôr mais cruciante da necessidade de desamparada, essa necessidade que mirra, definha e mata sem o auxilio de mão caritativa que a conforto.

Certos d'estas verdades, que se acham no dominio publico, e acreditando que melhormente ficaria perpetuada a memoria do illustre morto, exercitando as populações d'esta e das demais cidades e villas do Estado um acto de verdadeira philantropia e caridade, que directamente fôsse aproveitar á sua veneranda e exma. familia, garantindo-lhe a certeza de uma habitação condigna, resolveram os abaixo assignados realizar uma reunião popular, como o fizeram no «Club 12 de Agosto», afim de resolver sobre os meios mais proficuos de dar-se uma prova de mais subida homenagem á memoria do mallogrado medico, consoante com os sentimentos altruistas que ornavam o seu caridoso coração.

N'essa reunião, que foi grandemente concorrida, ficou unanimemente deliberado agenciar-se donativos para compra de um predio, n'esta cidade, que servisse de habitação ás exmas. mãe e irmãs do distincto finado medico, dando-se-lhe em doação, para d'elle terem o uso-fructo exclusivamente durante a vida, passando, logo após a morte da ultima donataria sobrevivente, ao dominio e propriedade dos hospitaes do Estado.

Assim, entenderam os cavalheiros componentes d'essa reunião haver bem interpretado o melhor dos sentimentos —o da caridade—, que, constantemente, era posto em solemnes provas por aquelle cuja memoria devia assim ficar perpetuada na patria Catharinense.

E' por isso que os infra assignados, membros da directoria eleita na referida reunião, vêm solicitar-vos o vosso auxilio á consecução d'aquelle fim tão elevado, prestando-lhe o vosso contingente pecuniario na proporção de vossas forças, certo de que assim cooperareis para que seja erguido o pedestal da gratidão dos catharinenses á memoria de quem, como o humanitario medico Dr. Frederico Rolla, tanto fez em seu beneficio e no de sua população agradecida.—Virgilio J. Vidella—Christovão Nunes Pires—V. de Paula Ramos—Dr. João Francisco Lopes Rodrigues—João Firmino Beirão—Antonio Venancio da Costa—Firmiano José Thomaz—Thomaz Coelho—João Formiga.

### CONGRESSO

Ante-hontem houve sessão no Congresso do Estado, a qual foi presidida pelo Sr. deputado Tolentino.

Compareceram a essa sessão os Srs. Paula Ramos, Pereira de Oliveira, João Costa, Vidal Ramos, Mario Lobo, Arthur de Mello, Polydoro, João Cabral, Livramento, Pedro Ferreira, Coutinho, Renaux e Canac.

E' lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

E' lido o seguinte

#### EXPEDIENTE:

Lida a acta da sessão anterior, e é approvada sem debate.

1.ª parte da ordem do dia.

Foram lidos os seguintes pareceres e projectos:

Um das commissões de fazenda, commercio etc., emittido sobre a petição de Aurelio Raymundo dos Santos, em que pede a concessão de diversos favores sobre a empresa que pretende estabelecer de uma fabrica de tecidos de lã, etc., concluindo por um projecto, que tomou o n. 19, á imprimir.

Um outro da 8.ª commissão, dado sobre a petição de Fabio

Antonio de Faria, em que pede a concessão dos favores do Decreto n. 77, de Maio findo, concluindo por projecto, que tomou o n. 20, á imprimir.

Outro da commissão de força publica, apresentando o projecto de organização da força policial do Estado, á imprimir, tomando o n. 21.

#### PROJECTOS:

Um do Sr. Boiteux, creando no arrayal do—Salto,—freguezia de Nova-Trento, uma escola mixta; á imprimir, sob o n. 22.

Um do Sr. Arthur de Mello, creando escolas mixtas na Serriaria, Passo do Embabú, e em outros logares; á imprimir com o n. 23.

Um do Sr. João Cabral, autorizando a despeza de dez contos com a construcção de um predio para cadêa, na cidade do Tubarão; á imprimir com o n. 24.

Um do Sr. Livramento, elevando á categoria de cidade as villas de Blumenau, Brusque e Tijucas, e á de villas as freguezias de Nova-Trento, Palhoça e Theresopolis; á imprimir sob o n. 25.

Foram lidos dois projectos,

que seguiram á sancção, depois de approvada a sua redacção; um requerimento do coronel Carlos Napoleão Poeta, pedindo a creação de um banco no Estado.—Vai á 8ª commissão.

Na 1ª parte da ordem do dia, o Sr. Coutinho justifica e manda á mesa um requerimento pedindo dispensa de membrô da 1ª commissão.

Approvado o requerimento, o Sr. presidente nomeia o Sr. Vidal Ramos para substituir o Sr. Coutinho na referida commissão.

Entra-se na 2ª parte da ordem do dia.

Em discussão projecto n. 11, o Sr. Coutinho o combate, externando a sua opinião a respeito das caixas economicas, mostrando que o fim para que ellas foram creadas é differente d'aquelle que se vê na pratica; acha dispensavel o projecto e declara votar contra elle.

O Sr. Livramento, da tribuna, largamente discute o projecto, combatendo as theorias do Sr. Coutinho.

Encerrada a discussão é ap-

provado o projecto, contra o voto do Sr. Coutinho.

Entra em discussão o projecto n. 15.

Occupa a tribuna o Sr. Coutinho, combatendo o projecto e mostrando-se inimigo de todos os jogos de loterias, e termina dizendo votar contra o projecto.

O Srs. Livramento e Pereira de Oliveira mandam requerimentos á mesa, aquelle pedindo copia dos contractos de loterias, feitos ultimamente pelo Estado, e este, pedindo adiamento da discussão por 15 dias.

Apoiados os requerimentos, entram em discussão.

O Sr. Canac, da tribuna, combate largamente os argumentos do Sr. Coutinho.

O Sr. Boiteux, da tribuna, occupa-se detidamente do assumpto do projecto, mostrando os gloriosos feitos de Annita Garibaldi, bem como a necessidade de erigir-se-lhe uma estatua, como prova da maior gratidão do povo Catharinense, e combate os argumentos do Sr. Coutinho.

O Sr. Pereira de Oliveira, na tribuna, justifica o seu requerimento, entrando em considerações sobre as loterias, as quaes, embora representem um vicio não é elle exclusivo do Brazil.

O Sr. Paula Ramos reconhece que é um vicio a loteria, e sendo assim não se o deve afagar.

As caixas economicas, reconhece, o orador, são uteis e sobre isto não ha duas opiniões e disserta largamente sobre este ponto.

Afasta-se das opiniões do Sr. Canac, as quaes, se fossem procedentes, dariam em resultado a não necessidade de leis.

Reconhece os altos feitos de Annita Garibaldi, aos quaes presta sincera homenagem; mas não quer que se lhe levante uma estatua em nome dos catharinenses, com o producto de um vicio, como é a loteria; e declara votar contra o projecto.

O Sr. Livramento volta de novo á tribuna e ainda sustenta o projecto, combatendo as opiniões diversas.

Votadas as emendas, são approvadas, ficando adiada a discussão do projecto.

Em discussão o projecto n. 5, o Sr. Arthur Mello manda um additivo ao projecto, fallando largamente sobre elle os Srs. Livramento, Arthur de Mello e Polydoro.

O Sr. Pereira de Oliveira declara votar contra o additivo, e entra em varias considerações justificando a sua posição no Congresso e o espirito de justiça que prende a seus actos.

O Sr. Canac justifica o seu voto a favor do projecto.

O Sr. Livramento manda uma sub-emenda.

Em votação o projecto, additivo e sub-emenda, é regeitado aquelle e são approvadas estas.

Em discussão o projecto n. 11, falla contra o projecto o Sr. Coutinho e manda uma emenda á mesa.

E' approvado o projecto e regeitada a emenda do Sr. Coutinho.

E' approvado sem debate o projecto n. 12.

Entra em 3.ª discussão o projecto n. 13.

O Sr. Coutinho combate o projecto e manda um substitutivo.

O Sr. Pereira de Oliveira justifica na tribuna o projecto e declara accetar a emenda do Sr. Coutinho.

O Sr. Livramento manifesta-se a favor do projecto e do substitutivo, no que é acompanhado pelo Sr. Arthur de Mello.

O Sr. Paula Ramos envia á mesa uma emenda, que é apoiada.

Em votação, são approvados o projecto e a emenda e regeitado o substitutivo.

O projecto vai á commissão de redacção.

Em discussão o parecer da commissão da força policial, é adiado por 10 dias, a requerimento do Sr. Pereira de Oliveira.

Esgota-se a ordem do dia.

O Sr. presidente chama a attenção de todos os collegas e das respectivas commissões para as diversas leis que devem ser elaboradas pelo Congresso, como complementares da Constituição.

O Sr. Pereira de Oliveira requer que seja impresso o numero dessas leis e distribuidas pelo Congresso.

O Sr. presidente diz que será satisfeito o Sr. Pereira de Oliveira.

Leitura da acta, expediente, etc.

1.ª parte:—Apresentação de requerimentos, pareceres de commissões, projectos, etc.

2.ª parte:—1.ª discussão dos projectos 16, 17, e 18.

2.ª discussão do projecto n. 14.

\*\*\*

A sessão de hontem, que foi presidida pelo Sr. deputado Tolentino, compareceram os Srs. Paula Ramos, Boiteux, Pereira de Oliveira, João Costa, Vidal Ramos, Mario Lobo, Arthur de Mello, Polydoro, João Cabral, Livramento, Pedro Ferreira, Coutinho, Renaux e Canac.

Abre-se a sessão e é approvado sem debate a acta.

E' lido o seguinte

#### EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. vice-governador do Estado, communicando ter sancionado o Decreto n. 2.—Inteirado.

Uma petição do cidadão Manoel José dos Prazeres, carcereiro da cadêa da Villa de Tijucas, pedindo augmento de vencimentos.—A commissão de Fazenda.

Uma de Estevão de Souza e Silva, carcereiro da cadêa da Villa de S. Miguel, pedindo augmento de vencimentos.—A commissão de Fazenda.

Um parecer das 1ª 4ª e 7ª commissões reunidas, emittido sobre uma reclamação da Intendencia municipal de Brusque, concluindo por um projecto, que tomou o n. 26.—A' imprimir.

Um da commissão da Intendencias, requerendo por intermedio da mesa do congresso, da Secretaria do Governo, copia da circular de 17 de Julho d'este anno.—Approvado.

Entra-se na 1ª parte da ordem do dia.

O Sr. Arthur de Mello justifica e manda á mesa um requerimento, pedindo informações sobre os concertos da estrada da Praia Comprida a Angelina.

O Sr. Livramento manda também um requerimento, pedindo informações sobre o quanto despendido pelo Estado com a estrada do município de São José, de 16 de Novembro de 89 até hoje.

Apoiados os requerimentos, o Sr. Pereira de Oliveira combate o do Sr. Arthur de Mello e approva o do Sr. Livramento.

O Sr. Arthur de Mello retira o seu requerimento, e o substitue por um outro, que é approvado, bem como o do Sr. Livramento.

O Sr. Vidal Ramos, de tribuna, pede exoneração do cargo de relator da 1ª commissão.

E' approvado o requerimento, e o sr. presidente nomeia o Sr. Polydoro para substituir aquelle.

O Sr. Coutinho manda um requerimento á meza pedindo que seja contemplado na ordem do dia da 1ª sessão o projecto n.º 1; requerimento que é approvado e posto em discussão.

O Sr. presidente declara que já tinha tomado providencias á respeito.

O Sr. Coutinho retira o requerimento.

Entra-se na 2ª parte da ordem do dia:

Em discussão o projecto n.º 16, fallam sobre elle os srs. João Costa, Boiteux, Pereira de Oliveira e Canac.

E' approvado o projecto n.º 16, bem como o de n.º 17, tendo sobre este fallado o Sr. João Costa.

Em discussão o projecto n.º 18, fallam sobre elle os srs. Pereira de Oliveira e Canac.

O Sr. Pereira de Oliveira requer adiamento do projecto.

E' approvado o adiamento.

Em discussão o projecto n.º 14, são approvados, com previa discussão, em a qual tomão parte os srs. Paula Ramos, Livramento, Canac e Pereira de Oliveira, os artigos 1.º 2.º 3.º 4.º 5.º e 6.º, com duas emendas apresentadas e justificadas pelo Sr. Paula Ramos.

Esgotada a ordem do dia, o Sr. presidente levanta a sessão ás 3 horas da tarde, dando a seguinte ordem do dia para a sessão de hoje:

Leitura da acta e expediente.

Na 1ª parte e na 1ª hora:

Apresentação de requerimentos, indicações, moções, projectos, pareceres de commissões, etc.

2ª parte.

(Nas horas restantes):

1.ª discussão dos projectos n.º 22, 23 e 24;

2.ª discussão dos projectos n.º 16 e 17;

3.ª discussão dos projectos n.º 1 e 14.

### Errata

No artigo—Dr. F. J. Rolla, pag. 2ª, columna 2ª, publicado hontem nesta folha, na linha 7ª, em vez de—creciam-nos—, leia-se—cruciam-nos—.

ALBUM

LV

FERNANDO MACHADO

Silêncio!  
Não perturbemos a taciturnidade dos mortos!  
Fernando Machado!  
Este nome symbolisa uma gloria da Nação Brasileira!  
Reliquia sagrada, esta provincia guarda-a no preciesissimo cofre de suas glorias!  
Na guerra do Paraguay foi elle o mais forte e valente batalhador, bravo d'entre os mais bravos!  
O anjo da gloria o foi accoradar na sua tenda de campanha conduzindo-o a ponte de Iitoró.  
Ahi medio elle o alcance de sua temeridade e a temeridade de seu valor.  
Vio o anjo da victoria a sorrir-lhe sobre um tumulo aberto.  
Para conquistal-a devia ser presa d'este. Não vacillou.

Aos clarões de grossa artilheria inimiga, á frente de suas hostes, guiando-as, escreve com a ponta de seu gladio glorioso a immortalidade de seu nome.  
Avançou. Venceu o obstaculo envolvido na bandeira da Patria, mas cahio... e por amor d'ella morreu vencendo....

Quando o clangor dos clarins e os echos melodiosos do hymno brasileiro annunciavam um dos mais gloriosos feitos de nossas armas, o sol da victoria, dardando seus fulgurantes raios sobre o exercito, alumiou o corpo de um bravo estendido e immovel sobre a ponte de Iitoró.  
Era o de Fernando Machado, morto, tendo ainda as mãos sobre os copos de sua valente espada, sorrindo á gloria de sua immortalidade....

Morreu pela Patria.  
Em torno d'ella ha ainda um vazio tão grande e immenso como o oceano.  
E' o da morte d'esse bravo, que jamais será preenchido.  
Silêncio!

Elle descança na paz de seus triumphos e na immortalidade de seu glorioso nome.  
Respeitemol-o: elle foi um patriota sincero.  
Choremol-o: elle foi um bravo.  
Junho—1889.

FRANCISCO TOLENTINO.

Missa

As sociedades musicas BELLA HARMONIA e UNIAO ARTISTICA tocarão durante a missa que a sociedade LYRA ARTISTICA CATHARINENSE manda celebrar amanhã, na egreja da Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã, em suffragio á alma do sempre chorado medico dr. Frederico Rolla.

De volta

De seu passeio ás republicas do Prata, regressaram no paquete *Desterro* os srs. Affonso França, director-gerente da «Companhia S. Paulo», e Cesar Pereira Galero, commerciante, que acham-se residindo entre nós ha algum tempo.  
Apresentamos-lhes nossos cumprimentos.

FOLHETIM (43)

JULIO SANDEAU

VALCREUSE

(Tradução de M. J. Cabral)

XII

paixões que espiara inutilmente, tinha finalmente em si o segredo de todos os receios.  
Amavam-se havia muito tempo, o abba de já o presumira, mas agora é que lhe chegavam as provas, quando já não lhe era licito despedir o conde. Era porventura occasião de obedecer ás ordens de Heitor? Podia despedir o hospede que tinha a cabeça ameaçada, correndo-lhe a vida risco imminente? Não era portanto inviolavel e sagrada a pessoa do conde?  
O sr. de Valcreuse sabia unicamente que Gustavo e Gabriela se amavam, que respiravam a mesma atmosfera e que viviam sob o mesmo tecto. O seu odio era legitimo; podia e devia amaldiçoal-o. Mas o abba,

Bazar

D. Julia E. de Trompowsky, seis garrafas de fino licor.  
D. Thereza Maria da Conceição, um licoreiro de crystal colorido.  
D. Maria Carolina Rilla, um BOUQUET.  
D. Maria Elisa Veiga de Faria, uma medalha de prata dourada com uma cruz de pedras finas.  
D. Maria Inez Veiga de Faria, um porta-toalha de papel talagarça.  
D. Adelina Leopoldina Rilla, uma pregadeira com flores.  
D. Eulina Veiga de Faria, uma almofada pequena bordada em relevos.

Immigrantes

São esperados neste porto no vapor *Andréa Doria*, partido directamente da Europa, cerca de 1300 immigrants italianos destinados á colonia «Nova Venezuela», estabelecida no sul do Estado.

DR. ROLLA

Na igreja Matriz d'esta cidade, os padres Soares, Eloy e Penno celebraram hontem missas em suffragio da alma do mallogrado medico, Dr. Frederico José Rolla, á convite da illustre familia d'este, ausente e actualmente residindo no visinho Estado do Rio Grande do Sul.

A concurrencia foi extraordinaria, achando-se a igreja litteralmente cheia.  
No dia 24 do corrente, será tambem celebrada na igreja da Ordem Terceira de Francisco uma outra missa por alma do mesmo medico, por iniciativa da sociedade musical *Lyra Artistica Catharinense*.

QUE FELIZARDO!

O premio de 1.000.000\$ da loteria da Bahia que correu a 10 do corrente, coube ao negociante do Rio de Janeiro sr. Antonio Ortigão.

Prisão de Ventre, Pó Lazativa de Vichy

Recreio das moças

A primeira partida d'este club terá lugar amanhã.

Uma noite de rosas desejamos ás formosissimas rosas de que se compõe o mesmo club, que não deve ser club... mas um BOUQUET.

que ha mais de um anno os não perdia de vista, só tinha para com os autores daquelle drama, renovado pela marquezia de Presmes, um impulso de compaixão evangelica.

Era um coração terno e severo ao mesmo tempo, inexoravel para o mal, indulgente para com a dôr. Vira a attitude reservada do conde, seguira Gabriela no seu desespero e sorprendêra em Irene os symptomas do amor ignorado. Comprehedia o que teriam soffrido aquellas creaturas, ambas nobres e de sentimentos elevados; imaginava a dôr, o soffrimento e a indignação de Heitor, e, confundindo a todos quatro n'um mesmo abraço, chorava sobre o infortunio de todos.

A marquezia de Presmes fôra quem urdiu toda aquella tã, só ella merecia o desprezo e as maldições do sr. Valcreuse. Gabriela e Gustavo estavam puros; tinham soffrido; o seu mutuo amor era uma falta que tinham expiado em silenciosa resignação.

Era preciso resolver: torna-

Circular

Em outro logar publicamos a circular que a commissão encarregada de obter donativos destinados á compra de um predio para ser offerecido á familia do Dr. Frederico Rolla, vai dirigir aos admiradores do mesmo Dr.

COLLABORAÇÃO

Estrada de Lages III

O livro, diz Pinheiro Chagas, pôde-se dizer que se resume na seguinte observação: «A Alemanha é uma simples caserna; o allemão de 1886 só vê o dever de patriota, só tem respeito pela hierarchia: eis as duas pedras fundamentais em que se assenta o colossal edificio elevado pelo principe de Bismarck.»

Mas Pinheiro Chagas, depois de dar os retratos do antigo imperador e do principe de Bismarck, desenhados pelo lapis firme e original de «Saint-Cère», que remata o de Bismarck dizendo que elle é o unico allemão do imperio, transcreve d'esse livro o seguinte: «A instrução é a grande preocupação allemã, e a criança, assim que chega aos 4 annos, é confiada immediatamente aos seus mestres. Tudo se subordina em familia ás necessidades da instrução da criança: janta-se quando ella vem da escola, dorme-se quando ella acabou de estudar as suas lições, vai-se viajar quando está em férias. Mas, diz o perspicaz observador francez, se tanto se occupam os pais da instrução das crianças, em compensação occupam-se menos da sua educação. Acontece que um pequeno allemão sabe admiravelmente as raizes gregas, mas não sabe que não se entra n'uma sala de chapêo na cabeça; sabe geometria como um homem, mas não sabe limpar os dentes.»

Então diz Pinheiro Chagas: «As crianças precisam de ser habilitadas para brilhar no mundo da sciencia, mas tambem para viver e mover-se na sociedade. Esta preocupação faz com que o mestre-escola seja em qualquer terra da Alemanha um personagem, que está bem longe d'aquelle typo grotesco e faminto do nosso mestre-escola (refere-se a Portugal) e do mestre-escola francez. Isso é muito bom incontestavelmente, mas tambem é muito bom não exagerar coisa alguma.»

va-se necessario cortar o mal pela raiz; Gustavo não podia permanecer por mais tempo no castello. Se o abba de devia a Heitor essa satisfação legitima, a salvação do seu hospede não era obrigação menos importante. Todavia, onde occultal-o? A revolução de Nantes assumira proporções terriveis. Gustavo, perseguido como assassino, como inimigo da republica, não lhe restava outro recurso mais que abandonar a França.

O abba de comprehendeu a necessidade de o fazer transportar para o estrangeiro; mas antes que pudesse preparar-lhe a fuga tinham de decorrer bastantes dias. Gustavo fôra o primeiro a reconhecer que não podia demorar-se no castello sem atrahir sobre a familia Valcreuse os perigos de que era ameaçado. O seu primeiro impulso foi partir, sendo necessario rogar-se-lhe que ficasse.

A meia legua de Valcreuse havia uma casa no meio dos bosques, abandonada ha muito tempo e meio destruida por um incendio. Os atalhos que condu-

Os illustres e benemeritos orgãos representativos das soberanias populares dos esplendidos municipios serranos, no seio do immortal congresso catharinense de 91, veem de espandir o mais subido (testemunho) de elevado patriotismo) e de uma grande orientação pratica, apresentando á discussão e approvação dos senhores congressistas o projecto n. 2, o qual é incontestavelmente o meio certo e decisivo de abrir-se novos e grandes horizontes ao nosso Estado.

Esse projecto, despido de todas as faixas infantis do pensamento, consubstancia em synthese todo esse turbilhão de esperanças em valadas em sonhos festivos de vigilia por todos os catharinenses que até então quizeram atinar com a elevada fatura de tão grandioso commettimento.

Digo sonhos, e na verdade, pois tanta vez já tem sido esse ideal desfeito em poeira pela aragem desladora do indifferentismo da maior parte, pelo infundado receio de outros de que a grandeza do sacrificio a fazer por parte do Estado não seja mais tarde compensado, e, finalmente, pela illusão de alguns de que a construcção de uma estrada que ligue a zona maritima á serrana recaia quasi que, exclusivamente, em beneficio d'esta.

Entretanto diremos que: O indifferentismo da maior parte prova evidentemente ignorancia crassa, desapego aos sentimentos altruistas e egoismo avaro, que hão de fatalmente desaparecer quando essa maior parte enxergar de modo nobre os seus interesses individuaes e quando reconhecer um meio mais digno, mais consentaneo e mais proficuo para a consecução d'esses mesmos interesses.

O sacrificio a fazer por parte do Estado não é tão grande que possa ser equiparado ao que elle já tem feito gastando enormes quantias em concertos transitorios, feitos em quasi toda a estrada que vai ter aos municipios serranos e dos quaes diminutos beneficios tem auferido o commercio do Estado e especialmente o da capital, pois que grande parte dos centros consumidores de cima da serra acham-se em relações commerciaes francamente abertas com o visinho estado do Sul.

Isto devido não só aos grandes embaraços com que luctam os commerciantes para virem a esta capital comprar os generos indispensaveis á população, generos estes que vão suspensos

ziam aquellas ruinas estavam escondidos pela herva; os arredores achavam-se desertos.

Em noite de escuro, o abba de conduziu Gustavo, e, depois de o installar naquella retiro, occupou-se activamente de proporcionar-lhe a fuga para longe do paiz.

A empresa era difficil: as costas estavam muito vigiadas. As diligencias do abba de podiam conhecer-se, e, sabido o segredo, estava tudo perdido.

em lombos de bestas que difficilmente atravessam essa estrada, formada toda de zig-zags e aberta em direcção aos cumes de altas montanhas, como tambem pelo facto de encontrarem na estrada que vai ter à Novo-Hamburgo, no Rio Grande do Sul, não obstante sua maior extensão, creio que triplice, um terreno plano, devido ás condições topographicas, e mais comoda, visto com os rio-grandenses, levados pelo natural interesse do chimal-os, tratam de melhora-la sempre. Além disso, por causa tambem da difficuldade de transitio de bois para abastecer sufficientemente as populações de beira-mar e mesmo de dar expansão á sabida de galo para os outros estados, como por exemplo S. Paulo e Rio de Janeiro, lugares estes on le se tem feito resentir de modo extraordinario a sua falta, os serranos, levados muito naturalmente pelos seus interesses, procuram com mais solicitude o visinho Estado, o qual tem consumido muito maior numero de rezes das estancias de cima da serra, do que esta capital reunida a todos os demais centros consumidores do nosso Estado.

OLIVEIRA COSTA.

Doutor Rolla

No silencio de estreita sepultura, A descançar por toda a eternidade, Tombou, inda na flor da mocidade, Ceifado pela morte prematura,

Um amigo exemplar, uma alma pura, O apostolo da santa caridade; Sempre lutara em prol da humanidade

Aquella tão sublime creatura. Como na hora em que esvaece o dia Esvae o branco lyrio imaculado, Finou-se um grande filho da Bahia.

A lembrança vivaz do seu passado Seja perenne o mystica elegia, Que lhe acompanhe o nome abençoado.

Desterro, Outubro 1891.

Arthur Ernesto da Silva

1.º Officio---juizo criminal

Inquerito Policial em que é accusado Ignacio Lino Martins. Escrivão Caldeira.

Julgou-se incompetente para despachar o mesmo inquerito de conformidade com os artigos 68 n. 7 e 69 do decreto n. 104 de 19 de agosto de 1891, e determinou que se remetesse ao Promotor Publico da Comarca, a quem compete proceder como de direito.

Cambio de hontem

Sobre Londres . . . . 14 1/2

graças a Deus do intimo do seu coração, porque já considerava o conde salvo.

Não se cogitava n'outra coisa no castello que não fosse na situação do conde de Kernis; todos os sentimentos que despertara a sua presença não tinham mais que um objecto; a sua liberdade.

Rosinha, acolhida em toda a parte, pois que ninguém della desconfiava, todos os dias levava informações do estado do paiz. Percorria as fazendas, aproximava-se de Nantes, vagava pelas ruas, ouvia tudo, tudo via e de tudo dava fielmente conta; desempenhava as commissões delicadas que Gabriela lhe confiava com discreção e intelligencia superiores á sua idade.

O abba de visitava de noite o prisioneiro e por si proprio se assegurava de que lhe não faltava coisa alguma. Com que anciedade Armantina e Irene esperavam a sua volta, apouquendo-o com perguntas? Só Gabriela não perguntava coisa alguma. O abba de visitava a miu-

SECÇÃO TELEGRAPHICA

SERVICÓ DA «GAZETA DO SUL»

RIO, 22.

Acha-se enfermo o ministro da justiça e é grave o seu estado.

Cambio . . . . . 14 1/2

(CORRESPONDENTE).

MALA DO NORTE

O motim que, na capital federal, principiou por um erro do 2º delegado de policia, que fôra exonerado do cargo por conveniencia do serviço publico e que acreditou precisar a empresa Ducci da protecção da policia, no ultimo espectáculo no theatro lyrico e na occasião de dar-se uma ruidosa pateada, originou as scenas occorridas naquella capital durante poucos dias.

Houve um conflicto renhido entre praças de policia e o povo, sahindo feridas algumas e bastante maltratados diversos cidadãos.

Com a intervenção, porém, decisiva do exercito, os animos serenaram e a calma habitual restabeleceu se com satisfação geral.

As desordens havidas, diz um importante orgão da imprensa fluminense, não obedeceram a planos ou traços de politicos que procurassem perturbar a ordem para aggravar a situação da republica, neste periodo de organisação. A espontaneidade e a simultaneidade dos conflictos denuncião antes inspirações e irritações de momento do que execução de um plano qualquer.

O governo declarou ao quartel-general, afim de fazer constar aos commandantes de districtos militares, que devem ser logo suspensos os vencimentos dos officiaes do exercito que, nomeados para qualquer commissão, promovidos ou transferidos, não partirem para seus destinos dentro de 30 dias.

Durante o mez de setembro proximo findo entraram no porto da União 15,465 passageiros estrangeiros e sahiram 2,159; entraram brasileiros 2,174 e sahiram 1,395, inclusive praças do exercito e armada.

Assegura-se que é opinião do governo não pagar qualquer subsidio aos senadores e deputados federaes, durante a prorrogação, por ser esse subsidio inconstitucional e por não haver credito para aquelle pagamento.

O governo, por aviso de 8 do corrente, firmando a intelligencia do artigo 360 do decreto n. 848 de 11 de outubro do anno passado, declarou que, havendo estados com mais de um escrivão, além dos feitos da fazenda, e sendo omisso na legislação vigente—qual desses

do a praia para ver se a chalupa estava prompta a sahir quando a occasião fosse propicia.

Armantina e Irene não tinham mais que um pensamento: cuidar em que não faltasse coisa alguma ao conde de Kernis. Gabriela as invejava sem que se atrevesse a compartilhar daquelle solicitude; indemnizava-se, porém, velando de noite e interrogando Rosinha acerca de todos os acontecimentos. Nunca se deixava sem ter conversado muito com ella; de dia montava a cavallo e ia examinar a chalupa em que Gustavo tinha de embarcar. Um dia encontrou na praia o abba de, que, sem a interrogar, lhe beijou a mão e chorou.

N'uma daquellas noites reinava profundo silencio no castello. Somente Gabriela velava, esperando Rosinha, que de repente enrtrou no seu quarto anciosa.

—Senhora, senhora! o conde está perdido. Descobriram a sua residencia e a granja vae ser cercada amanhã.

—Quem t'o disse?

funcionarios, em taes casos, é o contador do juizo, deve por equidade cada um delles contar nas causas em que funcionar, sob a immediata fiscalisação do juiz.

—De 8 a 12 do corrente falleceram de variola na capital federal 110 pessoas.

—A alfandega da União arrecadou no mez passado direitos de importação em ouro 5.320.999\$665, importancia que, com o agio do ouro, elevou-se a 1.778.633\$.

—Falleceu no dia 10 do corrente, na capital federal, o coronel dr. Diogo Garcez Palha de Almeida, estimado medico do exercito.

—Já foi entregue ao presidente da republica o projecto de reorganisação da guarda nacional em todos os estados. Consta, porém, que seria apresentado á camara dos deputados um projecto assignado por grande numero de representantes, abolindo essa milicia.

—Segundo o orçamento do ministerio da fazenda, os estados concorrem com as quantias designadas no mesmo orçamento, para a receita da União, no exercicio de 1892, importando a quota de Santa Catharina em 892.460\$.

—Em Vassouras, estado do Rio de Janeiro, grande massa de povo foi ao collecter protestar contra o acto do ministerio da fazenda, extinguindo a caixa economica. Forão endereçadas representações ao governo e ao ministro.

—Em Curytiba, estado do Paraná, deu-se uma grave e lamentavel occorrença entre o commandante, major e a officialidade do 7º regimento de cavallaria. Tendo o corneta tocado a officias, reuniram-se estes na secretaria, e o commandante, em termos asperos e inconvenientes, reprehendeu a officialidade; esta revoltou-se e retirou-se voltando em seguida para declarar ao commandante que se considerava incompatibilizada para servir com elle. O commandante e o major deram parte de doente e foram posteriormente presos por ordem do ministro da guerra.

—O barão de Guarapuava, ha pouco fallecido naquella estado, legou 10.000\$ para dote de 10 orphãs, 5.000\$ á diversas igrejas, e instituiu seus ex-escravos herdeiros dos remanescentes de sua terra.

—Suicidou-se em Mogy das Cruzes, em S. Paulo, o mogo italiano Maximo Banti, estabelecido naquella cidade com officina mechanica deixando mulher e 4 filhos.

—A febre amarella continúa a devastar em Santos, achando-se no hospital da Santa Casa 53 doentes dessa epidemia.

—No estado de Sergipe deu-se um grande conflicto entre soldados do exercito e da policia, sahindo gravemente feridos 4 soldados do exercito e ficando morto um da policia. Na occasião da luta, os quartéis tocaram a reunir, pondo a cidade em alarma.

—Continúa terrivel a secca, cujos estragos são irreparaveis.

—Na cidade de Itabaiana houve uma concorrida reunião popular contra o governador Vicente Ribeiro.

—Foi publicado o projecto de orçamento do estado da Bahia para o exercicio de 1893. A despesa é fixada em 4.028.646\$ e a receita é calculada em 4.010.604\$. Nelle está incluída a quantia de 25.000\$ para a representação do estado na exposição de Chicago.

—Foi pronunciado nas penas dos arts. 136 e 294 do coligo penal o barão de Sergi, na qualidade de mandante dos crimes de Perauna. Já está preso. São tristese desoladoras as noticias sobre a secca do sertão. Acossados pela fome e pela secca, é superior a 20.000 o numero de pessoas que abandonaram Caitité e Monte Alto, emigrando para os estados vizinhos, sobretudo S. Paulo. Parece averigua-

do que a morte e a emigração desfalcaram o centro do estado em mais de 60.000 habitantes. Os emigrados que chegaram á capital offerecem o mais doloroso aspecto, inspirando a todos compaixão pelos soffrimentos que nelles transparecem.

—O jornal Patria, publicado em Alagóas, espalhou no dia 9 do corrente boletins, felicitando o povo pela renuncia do coronel Pedro Paulino e convidando o povo para uma passeiata á noite em regosijo. Os passeiantes sahiram, dando gritos de fóra e morra o vice governador e apolicia e procurou desarmar uma patrulha, estabelecendo-se um conflicto, do qual sahiram feridas 3 praças e 4 paisanos, tendo fallecido tres do feridos.

O dr. Ambrosio, congressista estadual, foi agredido no portão de sua casa por Joaquim Pontes, filho do congressista federal dr. Pontes. O agressor, armado de punhal, levaria mais longe esse grave attentado, si a senhora do dr. Ambrosio não apparecesse e pedisse soccorro. O irmão do agressor é o delegado de policia, que assistio com praças a esse crime, sem que consa alguma fizesse, dizendo-se até que as praças protegeram o criminoso. A população ficou indignada.

—A alfandega de Pernambuco rendeu no mez de setembro 1.239.504\$.

—Forão nomeados desembargadores do tribunal do estado da Parahyba, os juizes de direito Manoel da Fonseca Xavier de Andrade, Augusto Carlos de Amorim Garcia, Francisco de Gouvêa Cunha Barreto, Amaro Gomes de Carvalho Beltrão e Vicente Saraiva de Carvalho Neiva.

Forão nomeados juizes de direito da capital os drs. Maximiano Inojosa Varejão e Antonio da Cunha Gouvêa, que pela primeira vez entraram para a magistratura vitalicia.

—O Congresso do Rio Grande do Norte, de accôrdo com o presidente do estado, approvou em 1ª discussão o projecto que restringe a liberdade de imprensa. A opinião publica ficou por isso indignada e preparava-se solemne reunião popular afim de ser deliberado energico protesto.

—Abriu-se o congresso do Estado do Ceará. A maioria do senado está em opposição franca e decidida ao governador.

—Os lentes do lyceu e da escola normal, que forão demittidos de seus cargos, intentaram acção judiciaria contra semelhante acto do governador Lourenço de Sá, perante o juiz de direito da 2ª vara, que despachou a petição, mandando citar o mesmo governador.

O capitão reformado do corpo de policia, Madriano Cunha, assassinou em a noite de 10 do corrente sua esposa com dous tiros de revolver. O crime foi committido em casa de seu cunhado, alferes do exercito. Peralles, sendo logopreso e assassinado.

—Segundo o projecto de orçamento do Pará, que vae ser apresentado ao Congresso pelo governador, é calculada a despesa em 5.277.000\$ e a receita em mais de 6.000.000\$.

O partido republicano venceu a eleição municipal na capital, por maioria superior a 3.000 votos.

Passageiros

Vindos no paquete Laguna, hontem:

Antonio Ribeiro; Marcellino do Amarante; Ernesto Ule; dr. João Caldeira A. Messeder, sua mulher, 7 filhos e 2 criadas; Apollinario João Pereira; commendador Costa Carneiro; Firmiano Antonio d'Avila; Antonio Joannes; Francisco Bento; Rufino Maria da Costa e sua mãe; Maria Heignekei; Estanislão Bertolo; João Bisbiski; José de Miranda Santos e 2 criados; José Gomes Serpa; Domingos

José Affonso; José da Costa; Manoel da Costa; alferes Brasileiro, 6 cadetes, 3 praças e 1 criado, Jacintho Duarte de Oliveira, sua mulher, 2 filhos e 2 criadas; Antonio João Gonçalves Garcia; Ponselino Francisco Rodrigues; Jacob Keppser.

SECCÃO RETRIBUIDA

A New-York Life Insurance Company AO PUBLICO

Promettera não voltar mais á imprensa enquanto e Sr. T. T. Watson persistisse na confecção dos artigos destinados a provar, com o auxilio de algarismos manipulados a geito, que a Companhia que S. S. representa é a melhor do mundo e que a Companhia New-York Life Insurance não presta para nada.

Funcionando já ha bastante tempo no Brazil, tem a Companhia New-York se feito conhecida e tem conseguido captar a confiança do povo brasileiro pela seriedade e absoluta integridade com que tem executado todos os seus compromissos. Tem ella sempre tido á sua frente aqui brasileiros nascidos e educados no nosso meio, com familias e relações aqui, e cujos nomes precisam conservar respeitados, de modo que, quando não houvesse outros motivos, por espirito do interesse e não poderia lançar mão de meios inconfessaveis para fazer propaganda em prol da Companhia New-York nem os seus representantes aqui, de publicações e discussões para se tornarem conhecidos do publico e sobre si atrahirem sua attenção.

Que o Sr. T. T. Watson o faça comprehende-se: S. S. está no seu papel.

A Companhia que S. S. representa, quando em 1885 o Governo do paiz exigiu que as companhias estrangeiras fizessem um deposito de 200.000\$ para poderem trabalhar aqui legalmente, não se quiz prestar a cumprir com essa formalidade legal, fechou o seu escriptorio, retirou-se daqui o seu representante, e isso fez com que entre os seus segurados lavrasse tal descrença e tanta desconfiança na Companhia, que a maior parte delles deixaria caducar as suas apolices, comquanto soffressem com isso inculcáveis prejuizos.

Houve até diversos segurados da Companhia do Sr. T. T. Watson que me procurariam afim de pedir a minha intervenção para liquidar as suas apolices, visto a falta absoluta de pessoa competente aqui no paiz para attender ás numerosas reclamações dos segurados.

Vendo mais tarde o bom exito da Companhia New-York e querendo aproveitar-se da propaganda e divulgação do seguro de vida por esta feitas, procurou de novo o Brazil, prompta a cumprir com todas as formalidades exigidas por lei, e a aproveitar-se dos elementos certos de lucro.

E' sabido a relucencia que houve da parte do Governo Imperial em conceder á Companhia Equitativa a competente autorisação para fazer negocios neste paiz, tendo havido no Conselho do Estado pareceres sumariamente contrarios e desfavoraveis á essa companhia de alguns dos mais illustres membros daquela corporação.

O governo da Republica tambem a principio lhe recusou a pedida licença, e por semelhante audacia, um dos illustres membros do gabinete do Governo Provisorio, viu o seu nome enlameado nos jornaes de Nova-York e a honestidade dos empregos da repartição que dirigiu agredida grosseira e injustamente.

Comprende o publico que é necessario fazer desaparecer essa má impressão causada pela conducta duvidosa que essa companhia tem tido no Brazil; é forçoso destruir essa desconfiança arranjada que o publico entretém para com a companhia do Sr. T. T. Watson; e o meio mais prompto e mais promettedor de resultados favoraveis era procurar abalar a posição solida e séria que a Companhia New-York soube conquistar aqui no espaço de nove annos consecutivos com o mais exacto cumprimento dos seus contratos.

Dahi aggressões, os estirados artigos do Sr. T. T. Watson, que S. S. espera não de causar profundo golpe no credito de que goza a New-York neste paiz, por apparecerem justamente quando a Companhia New-York está sendo victima em Nova-York de uma outra aggressão tão brutal e covarde quanto infundada e injusta da parte de um jornal diario, cujos artigos tem sido transcriptos aqui, por um diario desta cidade, que faz propaganda contra a Companhia New-York por conta de terceiro.

Assim como tenho deixado de responder ás diatribes diarias desse jornal, porquanto tenho reconhecido que com ellas nada tem soffrido a companhia que represento, posso deixar passar sem protesto tudo quanto produz a fantasia prodiga do Sr. T. T. Watson, pois que o publico sabe dar a todas ellas o devido valor.

Ha no artigo de hontem um topico, porém, que é escripto em certo tom de ameaça, e o meu silencio

poderia fazer suppôr que ha de minha parte qualquer recio de alguma cousa desfavoravel á minha Companhia. Diz o Sr. T. T. Watson que tem em mãos uma cópia das acensações feitas em 1887 pelo Sr. Banta, o caixa da Companhia Nova-York, contra o presidente Beers e mais membros da administração da Companhia, e que a publicará. Pode S. S. publicá-la quando quizer, que eu mostrarei ao publico o que ellas valião e valem, e publicarei o parecer da commissão de Syndicos que nessa época fez o mais acurado exame dellas e um inquerito cabal e completo, declarou todas essas accusações infundadas e nullas, filhas não sómente de má interpretação por parte do referido caixa. Basta dizer que este mesmo Sr. Banta é ainda empregado da Companhia em Nova-York para avaliar esta ameaça do Sr. Watson.

O inquerito a que o superintendente de seguros do Estado de Nova-York está promovendo nos negocios da companhia e que por pedido da administração desta ha de abranger um periodo de quinze annos atrás, demonstrará a verdade dessas e de todas as accusações que se têm assacado á companhia e então ver-se-ha de que lado estão a justiça e a razão.

Até lá todo e qualquer ataque á companhia New-York nesse campo é um acto covarde e baixo que só merece o nosso desprezo.

R. T. KINSMAN BENJAMIN.

Representante e gerente do departamento do Brazil da New-York Life Insurance Co.º

EDITAL

Conselho de Compras da Marinha

De ordem do cidadão capitão do porto, faço constar que no dia 21 do corrente, ás 11 horas do dia, na Secretaria d'esta Capitania, serão recebidas propostas para os fornecimentos de fardamento, sapatos, macas, colchões, travesseiros, lavagem de roupa da Enfermaria e agua potavel, no exercicio de 1892.

Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina, 21 de Outubro de 1891.—Durval Augusto Gomes, secretario.

ANNUNCIOS

LLOYD BRAZILEIRO



RIO PARANÁ

Paquete do sul, hoje, á tarde. Depois da indispensavel demora, seguirá para o Rio de Janeiro, com escalas por Paranaguá e Santos.

METEORO

Paquete do sul, hoje, á noite. Depois da indispen-avel demora, seguirá directamente para o Rio de Janeiro.

RIO NEGRO

Paquete do norte, pela linha intermediaria, chega a 26 do corrente. Recebe malas e passageiros a 26 do corrente.

Recebe malas e passageiros para

PORTO-ALEGRE RIO GRANDE PELOTAS MONTEVIDEO E MATTO-GROSSO.

Desterro, 23 de Outubro de 1891.

O Agente Virgilio J. Villela

CALDAS DO NORTE

TERRAS Á VENDA

Vende-se tres lotes de terras, sendo cada lote de 19 braças de frente com tres mil de fundos, que vão ás terras da colonia Santa Izabel. Para tratar-se com Virgilio J. Villela.

O abaixo assignado, director da escola brasileiro-allema, em Blumenau (Estado de Santa Catharina) recebe pensionistas, preparando-os para as academias ou carreira commercial.

Garantê bom tratamento, bons resultados no ensino, educação e preços baratissimos

I. WAGNER.

Advertisement for Atkinson's White Rose perfume, featuring a decorative border and text describing the product's quality and availability.

VINHOS HUNGAROS

Em quintos, decimos e caixas de duzia de garrafas inteiras ou de 24 meias garrafas.

2, RUA TRAJANO 2.

Advertisement for Vin de Vial tonic wine, including a circular logo and text detailing its medicinal benefits for various ailments.

100:000:000

Loterias de Santa Catharina

EXTRACÇÕES SEMANAES A'S TERÇAS-FEIRAS

A 7ª SÉRIE DA 1ª LOTERIA SERÁ EXTRAHIDA

TERÇA-FEIRA, 27 DO CORRENTE,

AO MEIO DIA

As extracções d'esta loteria, uma vez annunciadas, são intransferiveis; no caso contrario

PAGAS-SE-HA O DOBRO

Recommenda-se toda attenção para o magnifico plano d'esta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete, por onde se verifica as vantagens que a mesma offerece.

Esta loteria distribue premios no valor de 240.000\$. Além da sorte grande, que é de 100.000\$, tem muitos mais premios de grande vantagem, como sejam de 10.000\$, 5.000\$, 2.000\$, 1.000\$, 400\$, 300\$, 100\$, 50\$, etc., etc. Premeia as dezenas e as approximações dos dois premios maiores, as duas letras finaes e as terminações do 1.º e 2.º premios. Com 2 diminuta quantia de 4\$ pôde obter 10.000\$ integraes; com 3\$200, 8.000\$; com 2\$400, 6.000\$; com 1\$600, 4.000\$; com 800 rs., 2.000\$, podendo o portador de cada bilhete, caso não seja contemplado com premio grande, obter um lucro de 25 %, devido á maneira por que está formado este magnifico plano.

As extracções são feitas publicamente, sob a fiscalisação das auctoridades competentes. As remessas para fóra são feitas com toda a pontualidade. Os pedidos são isentos de despezas do correio, se forem superiores a 50\$.

O pagamento dos premios é feito em todos os Estados pelos respectivos agentes, e no Rio de Janeiro pela agencia das thesourarias das loterias do Estado de Santa Catharina e extraordinaria do Estado do Rio Grande do Sul

4 RUA DA REPUBLICA 4

Caixa do Correio 20.—Telegrammas—Antovedo.

O THESOUREIRO—A. C. DE AZEVEDO.

Atenção

Vendas por atacado e a varejo

Casa de fazendas, armario, roupa feita, calçados, cortinados para cama, cortinas para janellas, fitas, linhas, botões, bordados, meias, perfumarias, rendas, toalhas para sadeiras, fronhas, lenços de ceda e de todas as qualidades, colchas de algodão, ditas de rendas etc etc. Preços baratissimos.

RUA JOÃO PINTO N. 21

Filippe Elias Peliz.

VINHOS

Bons e de diversas qualidades, como seão:

Alicante, 800 réis garrafa. Hespanhol, de pasto, 700 réis garrafa.

Italiano Barbiera, 640 réis garrafa.

Assim como paças superiores de San Juan, em caixas. Rua José Veiga n. 46.

S. N. Savas.

# PRIMEIRA LOTERIA Extraordinaria do Recife

EM FAVOR DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE E COLONIA ORPHANOLOGICA SANTA IZABEL

Premio grande

Integraes

# 500 CONTOS

Integraes

POR 16:000 RS.

POR 800 RÉIS 25:000:000 INTEGRAES

Com a vantagem de não ser dividida em séries, cujos planos illulem a perspectiva do povo

A extracção será feita em edificio publico sob a fiscalisação dos agentes do governo, e pelo antigo systema de URNAS e ESPHERAS, unico aceito pelo povo. Acha-se encarregado da confecção das URNAS e ESPHERAS o habil e engenhoso artista Sr. Guilherme Spieler, que certamente excederá á expectativa do publico.

PREMIOS PAGOS SEM DESCONTO

Esta loteria, dando como premio maior QUINHENTOS CONTOS de réis, compõe-se apenas de 125,000 bilhetes de 16\$000, divididos em vigesimos de 800 rs. Correrá infallivelmente no dia 24 de Dezembro do corrente anno, sem hypothese de ser transferida. O producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

PLANO APPROVADO PELO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

1	Premio de			500.000\$000
1	»			100.000\$000
2	»			50.000\$000
2	»	20.000\$000		40.000\$000
2	»	15.000\$000		30.000\$000
2	»	10.000\$000		20.000\$000
5	»	5.000\$000		25.000\$000
10	»	2.000\$000		20.000\$000
20	»	1.000\$000		20.000\$000
30	»	500\$000		15.000\$000
50	»	200\$000		10.000\$000
50	»	100\$000		5.000\$000
100	»	50\$000		5.000\$000
2	Approximações de	10.000\$000	para o 1º premio	20.000\$000
2	»	4.000\$000	» o 2º »	8.000\$000
2	»	2.000\$000	» o 3º »	4.000\$000
7	Premios de	1.000\$000	para a dezena do 1º premio	7.000\$000
7	»	800\$000	» a » » 2º »	5.600\$000
7	»	500\$000	» a » » 3º »	3.500\$000
1249	Premios de 30\$000		para todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos dous ultimos do primeiro premio	37.470\$000
1249	» » 20\$000		para todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos dous ultimos do segundo premio	24.980\$000
1249	» » 20\$000		para todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos dous ultimos do terceiro premio	24.980\$000
11240	» » 20\$000		para todos os numeros cujo ultimo algarismo for igual ao ultimo do primeiro premio	225.000\$000
	Total			1.200.530\$000

Se forem iguaes as terminações dos tres primeiros d-uzeiros, ou somente de dous, passará a ultima terminação do segundo para o numero immediatamente superior e a ultima do terceiro para o numero immediatamente inferior. Os numeros premiados em virtude das duas terminações do primeiro premio não terão direito a terminação simples. A organização d'este plano, por sua clareza, está ao alcance de todos, podendo-se á primeira vista conhecer as suas vantagens, que são extraordinarias, pela quantidade de premios grandes que distribue.

Se forem iguaes as terminações dos tres primeiros premios, ou somente de dous, passará a ultima terminação do segundo para o numero imediatamente superior e a ultima do terceiro para o numero imediatamente inferior. Os numeros premiados em virtude das duas terminações do primeiro premio não terão direito a terminação simples. A organização d'este plano, por sua clareza, está ao alcance de todos, podendo-se á primeira vista conhecer as suas vantagens, que são extraordinarias, pela quantidade de premios grandes que distribue.

**Thesouraria: Rua do Cabugá, n. 3, 1º andar**

Chave telegraphica—Arderio

INSTALLADO EM 21 DE JULHO DE 1891

Caixa do Correio, n. 13

Extracção definitiva no dia 24 de Dezembro do corrente anno

(VESPERA DO NATAL)

OS ENCARREGADOS: ARTHUR & DESIDERIO. NEGOCIANTES

Na capital federal o pagamento integral de todos os premios será feito pelos Srs. Camões & C., Becco das Cancellas, n. 2 A, Caixa do Correio, 946

NESTA CIDADE

Agentes Oliveira & C.

Sub-agente João dos Santos Mendonça

OS BILHETES A VENDA NA CASA---FONTE DA JUVENTUDE

**Praça 15 de Novembro, n. 5---esquina da rua da Republica**